

Como recolher resíduos têxteis em cidades?

Seis questões fundamentais antes do prazo de 1 de janeiro de 2025 para a recolha selectiva de resíduos têxteis

1 Existe um sistema de RAP*?

Se sim, quais são as obrigações a que está sujeito e o que é que os produtores se comprometeram a fazer?

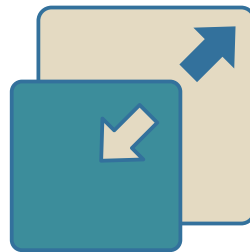
Se não, quais são os planos para introduzir a RAP para os têxteis? Pode participar numa consulta pública para poder fazer ouvir a sua voz?



2 Quais as regulamentações que tem de cumprir?

Quais os requisitos nacionais ou regionais que existem em relação à gestão dos resíduos têxteis de uma forma global?

Existem regulamentações para os atores locais (por exemplo, operadores de resíduos ou empresas da Economia Social)?



3 Quais são os atores que já estão a operar localmente?

Quem recolhe resíduos têxteis e com que propósito?

Que tria os resíduos têxteis recolhidos e como é que é financiado?

Que outras iniciativas existem localmente que lidam com os resíduos têxteis e o seu consumo?

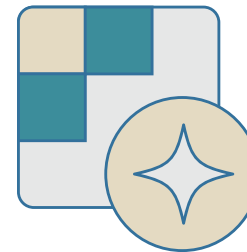


4 Existem dados sobre a quantidade e consumo de resíduos têxteis ao nível local?

Se sim, quanto é que é recolhido, triado e reutilizado localmente?

Quanto é que é exportado (para dentro ou fora da UE) ou é reciclado?

E quanto é que acaba nos resíduos indiferenciados?

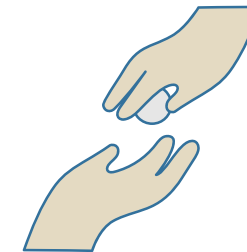


5 A sua cidade tem regras para as compras públicas?

Que contratos é que a cidade já tem?

As suas compras públicas promovem a reutilização e reparação para reduzir os resíduos?

Os esforços de reciclagem local podem ser apoiados por fundos públicos?



6 Como é que o atual sistema de recolha está organizado?

Qual é o número e a distribuição geográfica dos pontos de recolha e até que ponto são suficientes para a procura?

Os pontos de recolha podem ser melhorados em termos de acessibilidade, segurança e qualidade da recolha (p.e., prevenindo a humidade)?



*Responsabilidade Alargada do Produtor.